

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE TRABALHADORES DO SAMU DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Ana Clara Tomé (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Pauliane Arantes Negrão (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Lucas Martins Soldera, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

ra122573@uem.br

Palavras-chave: Samu. Pandemia Covid-19. Psicodinâmica do Trabalho.

A pandemia do vírus COVID-19 foi um fenômeno de saúde pública que afetou a rotina e percepção de vida do ser humano nas mais distintas áreas, inclusive nas relações que o sujeito tem com o trabalho. Dentro deste panorama, esse estudo teve como base a análise do sujeito ativo nas relações de trabalho, que traz individualidades da sua história e da constituição como trabalhador. Um sujeito capaz de deliberar, decidir e agir como agente do processo da subjetividade e do mundo. Consideramos que a relação homem/trabalho nem sempre é harmoniosa. As condições e a organização do trabalho podem contribuir para o surgimento de diversas fontes de sofrimento. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi compreender as relações que profissionais do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) estabeleceram com seu trabalho desde os primeiros dias de medidas preventivas relacionadas à pandemia do COVID-19. Esses profissionais atendem às urgências e emergências na área de saúde e, diferentemente de outros grupos de trabalhadores, precisaram continuar nos seus postos de trabalho durante as medidas restritivas que determinavam isolamento social. Diante disso, buscamos entender como estes trabalhadores foram impactados pela pandemia de COVID-19. Para isso, foi empregada uma abordagem qualitativa de pesquisa, em um estudo de caso, usando como instrumento da coleta de dados as entrevistas semiestruturadas. Utilizamos o método da bola de neve para se chegar aos nossos sujeitos participantes da pesquisa. Para seleção do que seria possível constar neste projeto, mediante a variedade de informações coletadas, nos valem das abordagens dos Núcleos de Sentidos. A fim de compreender essa relação, que não está restrita aos limites físicos empresariais, foi adotada a perspectiva da Psicodinâmica do Trabalho. Pela análise, observamos que os profissionais de saúde, vinculados ao SAMU, tiveram um grande choque na vida profissional porque suas atividades, enquanto trabalhadores sem a possibilidade de distanciamento social em um momento pandêmico, foram altamente afetadas. E, neste confronto com as nuances do trabalho prescrito, vieram à tona características individuais da própria concepção de vida de cada um dos trabalhadores. A pesquisa permitiu observar como o indivíduo reagiu às mudanças sociais determinadas durante a pandemia do COVID-19 e quais foram os mecanismos de defesa usados nesta vivência individual e coletiva do trabalho. A variedade de informações disponibilizadas durante as entrevistas demonstra como os espaços de escuta se tornam importantes para lidar com este confronto com a realidade. Diante disto, destaca-se também a necessidade de se criar um espaço de acolhimento psicológico para os profissionais do SAMU que estavam na ativa durante a pandemia COVID-19.